

Apresentação Oral; CPF 843.180.315-00; Rosana dos Santos Costa

A CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE COLETIVA EM SAÚDE MENTAL: O AGIR ALÉM DOS “MUROS” DA FARMÁCIA

Rosana dos Santos Costa, CRF/SE 902
Universidade Federal de Sergipe Aracaju, Sergipe, Brasil
rscosta09@gmail.com

INTRODUÇÃO: As modificações vigentes frente ao entendimento das possibilidades de atuação do farmacêutico é também representado no conceito de Cuidados Farmacêuticos. Nesta prática há o acompanhamento de pessoas em processo de tratamento de saúde, visando recuperação, prevenção e promoção em saúde. Neste contexto, o poder de atuação deste profissional vai além do uso racional de medicamentos, por meio de instrumentos que possibilitem a conscientização com relação a saúde de modo geral. **OBJETIVO:** Relatar a percepção dos processos Inter profissionais e interpessoais construídos e/ou desenvolvidos em vivência da prática farmacêutica em um programa de residência multiprofissional em Saúde Mental. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência profissional, junto a equipe do programa da Residência Multiprofissional em Saúde Mental, realizado em Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Primavera, voltado para Álcool e Droga, no período de março a agosto de 2017, no município de Aracaju/SE. **DESENVOLVIMENTO:** O cenário vivenciado permitiu o desenvolvimento de uma prática farmacêutica fora do espaço físico da farmácia, havendo um maior contato e comunicação junto aos usuários e equipe do serviço. A atuação ocorreu de modo diluído nas atividades ofertadas pelo serviço, a exemplo das oficinas e o “Bom dia!” (Momento inicial do dia com atividades reflexivas e/ou lúdicas), além de momentos de conversa espontâneas não necessariamente relacionadas a medicamento. Nesta proposta de atuação vivenciada houve um processo de criação de um vínculo e confiança, tanto pelos usuários do serviço mas também pelos profissionais de saúde, que reconhece o farmacêutico como um profissional de saúde e não somente o profissional do medicamento. Neste processo foram adquiridos e exercitados conceitos relacionados a trabalho em equipe de modo a tornar a atuação profissional em saúde efetiva, como a comunicação interprofissional, capacidade de improviso frente a adversidades, empatia, planejamento de atividades coletivas e outros. **CONCLUSÃO:** A atuação farmacêutica é importante no além “muros” da farmácia, sendo essencial o exercício de sua expansão para outros espaços da instituição de saúde em que estiver inserida. **Palavras chaves:** Serviços comunitários da farmácia; serviços de saúde mental; comunicação